

## Resultados preliminares da amostra do Censo de 2010 – Minas Gerais:

Os resultados preliminares da amostra do Censo 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), começam a delinear um retrato mais focado não só das pessoas, mas também das condições em que essas pessoas vivem no país e, por conseguinte, em Minas Gerais. Assim, a população do estado em 2010 é resultado do baixíssimo crescimento demográfico verificado durante a década, o que, por sua vez, está estreitamente relacionado principalmente com o número médio de filhos cada vez menor de suas mulheres. Nessa sociedade, os casamentos formais estão cedendo cada vez mais espaço para as uniões consensuais, deixando ainda transparecer uma tendência de aumento na proporção de pessoas solteiras. Verifica-se também que mais crianças e adolescentes estão na escola, mesmo que, para essa última categoria, os níveis estejam longe de serem considerados ideais; mais pessoas trabalham e, entre elas, há um substancial aumento daquelas com carteira assinada. Os domicílios onde essas pessoas vivem possuem cada vez mais infraestrutura de saneamento básico, são cada vez mais espaçosos e estão cada vez mais equipados com bens duráveis. O computador é o bem que teve maior aumento de presença, inclusive ligado à internet, notando-se ainda a consolidação da predominância do telefone celular.

Como esses resultados, por enquanto, só são possíveis para o estado como um todo, um retrato mais nítido, que revele todas as desigualdades intraestaduais, só será possível quando esses mesmos resultados forem disponibilizados, pelo IBGE, para o nível municipal.

### Padrão de nupcialidade :

A exemplo do que ocorreu no Brasil, em Minas Gerais, o censo de 2010 constatou, desde 2000, mudanças no padrão de nupcialidade. Houve um aumento expressivo das uniões consensuais (de 18,1% para 25,9%). Apesar desse aumento, tanto em 2000 como em 2010 esse percentual é o menor entre todos os estados brasileiros, chamando atenção ainda o fato de Minas Gerais ser o único estado onde esse percentual está abaixo dos 30%. O maior percentual de uniões consensuais, tanto em 2000 como em 2010, encontra-se no Amapá, com 57% e 64% respectivamente.

O estado civil das pessoas de dez anos ou mais segue a mesma tendência do país apenas na proporção de divorciados, que aumenta de 1,7% para 3,3%. Para os outros quesitos acontece o contrário, verificando-se no estado o aumento na proporção dos solteiros (de 50% para 51%) e a diminuição na dos casados (de 41% para 38%).

**1.1 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, que viviam em união conjugal, por natureza da união conjugal (totais e %), Minas Gerais 2000 e 2010**

Ano	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, que viviam em união conjugal								
	Total	Natureza da união conjugal							
		Casamento civil e religioso		Somente casamento civil		Somente casamento religioso		União consensual	
		Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)
2000	7 008 049	4 780 890	68, 2	785 686	11, 2	169 627	2, 4	1 271 847	18, 1
2010	8 152 510	4 775 590	58, 6	1 105 522	13, 6	157 623	1, 9	2 113 775	25, 9

Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 2000 e 2010

Elaboração: Fundação João Pinheiro

**1.2 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por estado civil (totais e %), Minas Gerais - 2000 e 2010**

Anos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade										
	Total (1)	Estado civil									
		Casado(a)		Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente		Divorciado(a)		Viúvo(a)		Solteiro(a)	
		Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)
2000	14 508 052	5 982 901	41, 2	277 743	1, 9	249 592	1, 7	754 533	5, 2	7 205 427	49, 7
2010	16 891 614	6 494 040	38, 4	340 939	2, 0	552 783	3, 3	927 119	5, 5	8 576 733	50, 8

Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 2000 e 2010

Elaboração: Fundação João Pinheiro

## Migração

A quase totalidade da população de Minas Gerais é composta por brasileiros natos, apenas 0,1% são estrangeiros e 0,04% naturalizados.

Em 2010, 34% da população de Minas Gerais moravam fora de seus municípios de nascimento e, como apenas 7% moravam fora do município e do estado de nascimento, deduz-se que a maioria da população de Minas Gerais que passou por um processo migratório foi resultado de um movimento intraestadual.

A migração vista pelo tempo ininterrupto de residência mostra que, na década de 2000, Minas Gerais atraiu mais pessoas de outros estados do que na década anterior. O Censo de 2010 registrou 548,2 mil de não-naturais com menos de dez anos de residência, ao passo que em 2000 eles representaram 475,6 mil pessoas.

### 2.1 Pessoas não naturais da Unidade da Federação, por tempo ininterrupto de residência em Minas Gerais - 2000 e 2010

Anos	Pessoas não naturais de Minas Gerais				
	Total (1)	Tempo ininterrupto de residência em Minas Gerais			
		Menos de 1 ano	1 a 2 anos	3 a 5 anos	6 a 9 anos
2000	475 614	53 197	139 417	149 366	133 634
2010	548 232	96 323	137 761	166 068	148 080

Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 2000 e 2010

Elaboração: Fundação João Pinheiro

## 2.2 População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, Brasil e Minas Gerais - 2010

Região	População residente				
	Total	Naturalidade em relação ao município		Naturalidade em relação à Unidade da Federação	
		Natural	Não natural	Natural	Não natural
Brasil	190 755 799	119 525 502	71 189 848	163 106 059	27 609 084
Minas Gerais	19 597 330	12 934 674	6 660 255	18 159 437	1 435 495

Fonte: IBGE, Resultados Preliminares da Amostra do Censo Demográfico 2010

Elaboração: Fundação João Pinheiro

### Deficiência

“O Censo investigou, no questionário da amostra, as deficiências visual, auditiva, motora e mental. Para as três primeiras, foram verificados ainda os graus de severidade: alguma dificuldade, grande dificuldade, e não consegue de modo algum. As pessoas agrupadas na categoria deficiência severa são as que, para um tipo ou mais de deficiência, declararam as opções ‘grande dificuldade’ ou ‘não consegue de modo algum’, além daquelas que declararam possuir deficiência mental” (IBGE, *release de apresentação*). As pessoas que declararam pelo menos uma das deficiências investigadas representam 24% da população do país e 23% da de Minas Gerais.

Dentre as deficiências severas, a *visual* é a que mais incidiu, tanto no país (3,5%) como no estado (3,3%). Em todas as outras categorias consideradas, os percentuais de Minas Gerais, mesmo que muito parecidos com os do país, são maiores. Nos dois casos, a segunda categoria em destaque é a deficiência *motora* grave (2,5% da população do estado e 2,3% da do país), seguida pelas deficiências graves *mental e intelectual* e, por último, a *auditiva*.

### 3.1 População residente, por tipo de deficiência, Brasil e Minas Gerais - 2010

Regiões	População residente												
	Total (1) (2)	Pelo menos uma das deficiências investigadas (1)	Tipo de deficiência									Mental / intelectual	Nenhuma dessas deficiências (3)
			Visual			Auditiva			Motora				
		Não consegue de modo algum	Grande dificuldade	Alguma dificuldade	Não consegue de modo algum	Grande dificuldade	Alguma dificuldade	Não consegue de modo algum	Grande dificuldade	Alguma dificuldade			
<b>Brasil</b>	<b>190 755 799</b>	<b>45 623 910</b>	<b>528 624</b>	<b>6 056 684</b>	<b>29 206 180</b>	<b>347 481</b>	<b>1 799 885</b>	<b>7 574 797</b>	<b>740 456</b>	<b>3 701 790</b>	<b>8 831 723</b>	<b>2 617 025</b>	<b>145 084 578</b>
Minas Gerais	19 597 330	4 432 456	47 073	591 179	2 701 621	32 871	199 386	769 484	79 603	404 928	895 009	301 447	15 162 378

Fonte: IBGE, Resultados Preliminares da Amostra do Censo Demográfico 2010

Elaboração: Fundação João Pinheiro

(1) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (2) Inclusive as pessoas sem declaração dessas deficiências. (3) Inclusive a população sem qualquer tipo de deficiência.

### Educação

O contingente de pessoas que frequentavam a escola representava, em 2010, 31% da população total do país e 29% da de Minas Gerais. Dessas pessoas, 78% no país e 80% no estado frequentavam a rede pública. O curso mais representativo no país e em Minas Gerais é o *fundamental*, com, respectivamente, 51,6% e 50,3% das pessoas que frequentavam a escola em 2010. Segue-se a esse o *curso médio*, com 17,8% dessas mesmas pessoas no país e 18,2% no estado.

Comparando-se os dois grupos etários que teoricamente frequentariam esses dois cursos (*fundamental* e *médio*) – sete a 14 anos e 15 a 17 anos - nos últimos três censos observa-se que o grande diferencial se deu na década passada, com grande redução das crianças e dos adolescentes que não frequentavam o *ensino fundamental* e o *ensino médio*. Evidentemente que em 2010 a queda nos percentuais das crianças que não frequentavam o fundamental foi muito menor, reflexo dos níveis muito baixos a que já haviam chegado em 2000. Com relação aos adolescentes, mesmo observando uma queda significativa no percentual daqueles que não frequentavam a escola entre 1991 e 2000, tanto no país como em Minas Gerais (nos dois casos os percentuais caem pela metade), esse ritmo de queda não é verificado entre 2000 e 2010. Observa-se, em 2010, um percentual por volta de 16,5% de adolescentes fora da escola tanto no país como no estado.

#### 4.1 População residente, por frequência a escola ou creche e rede de ensino que frequentavam, Brasil e Minas Gerais - 2010

Regiões	População residente					
	Total (1)	Frequência a escola ou creche				
		Total	Rede de ensino que frequentavam		Não frequentavam, mas já frequentaram	Nunca frequentaram
			Pública	Particular		
<b>Brasil</b>	<b>190 755 799</b>	<b>59 552 920</b>	<b>46 537 960</b>	<b>13 014 956</b>	<b>112 472 464</b>	<b>18 689 123</b>
Minas Gerais	19 597 330	5 679 683	4 565 183	1 114 500	12 082 845	1 832 372

Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 2000 e 2010

Elaboração: Fundação João Pinheiro

#### 4.2 Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, Brasil e Minas Gerais - 2010

Regiões	Pessoas que frequentavam escola ou creche								
	Total (1)	Curso que frequentavam							
		Creche	Pré-escolar	Classe de alfabetização	Alfabetização de jovens e adultos	Fundamental	Médio	Superior de graduação	Especialização de nível superior, mestrado ou doutorado
<b>Brasil</b>	<b>59 552 922</b>	<b>2 224 968</b>	<b>5 119 568</b>	<b>2 832 799</b>	<b>911 942</b>	<b>30 751 328</b>	<b>10 607 800</b>	<b>6 193 779</b>	<b>909 020</b>
Minas Gerais	5 679 683	180 100	491 541	324 913	73 847	2 858 296	1 036 455	626 239	88 240

Fonte: IBGE, Resultados Preliminares da Amostra do Censo Demográfico 2010

Elaboração: Fundação João Pinheiro

#### 4.3 Percentual de pessoas que não frequentavam escola na população de 7 a 14 anos de idade e de 15 a 17 anos de idade, Brasil e Minas Gerais - 1991, 2000 e 2010

Regiões	Percentual de pessoas que não frequentavam escola na população de 7 a 14 anos de idade (%)			Percentual de pessoas que não frequentavam escola na população de 15 a 17 anos de idade (%)		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010
<b>Brasil</b>	20,58	5,5	3,1	44,9	22,3	16,7
Minas Gerais	17,22	4,1	2,4	51,9	24,0	16,5

Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Fundação João Pinheiro

#### Trabalho

De 2000 para 2010, o nível de ocupação das pessoas de dez anos ou mais de idade (percentual de pessoas ocupadas na semana de referência na população nessa faixa de etária) aumentou no país e no estado de Minas Gerais, respectivamente, de 47,9% para 53,3% e de 48,7% para 54,8% .

Dos ocupados, o percentual da categoria de *empregados*, além de ser o mais representativo, subiu de 66,6% para 68,2% no país e diminuiu ligeiramente no estado, de 71,8% para 71,06 entre um censo e outro. A segunda maior parcela da população ocupada, constituída pelos trabalhadores na categoria *conta própria*, aumentou no mesmo período tanto no país como no estado, passando, respectivamente, de 23,5% para 24,0% e de 20,04% para 22,26% . Com relação, ainda, ao contingente da categoria *empregados*, mas com *carteira assinada*, verifica-se que houve um aumento substancial da sua participação entre 2000 e 2010. Passaram, no país, de 54,4% para 65,2% e, no Estado, de 53,3% para 64,1%. Por outro lado, para os mesmos, a participação dos que *não tinham carteira assinada* caiu de 36,8% para 26,5% e de 37,2% para 26,4%.

Em Minas Gerais em 2010, 24,6% das pessoas ocupadas tinham como local de trabalho o próprio domicílio. A maioria dessas pessoas ocupadas, 88,2%, trabalhava no mesmo município em que morava, enquanto 10,7% faziam-no em outro município.

O rendimento dessas pessoas ocupadas, tanto no país como em Minas Gerais, se concentrava basicamente na classe até dois salários mínimos (63,2% no Brasil e 68,7% em Minas Gerais). A subdivisão dessa classe de rendimento mostra que os salários dos ocupados de Minas Gerais se concentram, em sua maioria, na classe de 'até um salário mínimo', com 37%, e, no Brasil, na classe 'de um a dois salários mínimos', com 31,9%.

### 5.1 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, condição de atividade e de ocupação na semana de referência, Brasil e Minas Gerais - 2000 e 2010

Regiões	Com carteira de trabalho assinada		Militares e Func. Públicos estatutários		Sem carteira de trabalho assinada	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Brasil	54,9	65,2	8,6	<b>8,3</b>	36,1	26,5
Minas Gerais	53,3	64,1	9,0	<b>9,5</b>	37,2	26,4

Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 2000 e 2010

Elaboração: Fundação João Pinheiro

### 5.2 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal, Brasil e Minas Gerais - 2000 e 2010

Regiões	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência													
	Total		Posição na ocupação no trabalho principal											
			Empregados				Empregadores				Conta própria			
	2000	2010	2000		2010		2000		2010		2000		2010	
Total			(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	
Brasil	64704927	86 330 213	43561694	67,3	58 889 985	68,2	1840217	2,8	1 708 754	2,0	14470915	22,4	20 689 548	24,0
Minas Gerais	7061359	9 263 763	5066641	71,8	6 582 963	71,1	196597	2,8	183 106	2,0	1443812	20,4	2 062 280	22,3

Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 2000 e 2010

Elaboração: Fundação João Pinheiro

**5.3 % Pessoas ocupadas na semana de referência, por local de exercício do trabalho principal, Brasil e Minas Gerais - 2010**

Regiões	Pessoas ocupadas na semana de referência (1)					
	(% de pessoas por local de exercício do trabalho principal					
	Município de residência			Outro município	País estrangeiro	Mais de um município ou país
	Total	Domicílio de residência	Fora do domicílio de residência			
Brasil	87,1	26,5	73,5	11,8	0,04	1,04
Minas Gerais	88,2	24,6	75,4	10,7	0,01	1,07

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Elaboração: Fundação João Pinheiro

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de local de exercício do trabalho principal.

**5.4 % de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos, Brasil e Minas Gerais- 2010**

Regiões	% Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1)							
	Classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos (salário mínimo) (2)							
	Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10 a 20	Mais de 20	Sem rendimento (3)
Brasil	31,2	31,9	10,4	8,1	6,0	2,1	0,9	8,7
Minas Gerais	37,0	31,7	9,4	7,2	4,9	1,6	0,7	6,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Elaboração: Fundação João Pinheiro

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos. (2) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00. (3) Inclusive as pessoas que recebiam somente em benefícios.

### Características dos domicílios (tabelas 6 do anexo)

75% dos domicílios de Minas Gerais, em 2010, tinham dois ou três dormitórios, e 77% das pessoas do estado moravam em casas pertencentes a essas duas categorias. Cabe ressaltar que Minas Gerais é o segundo estado com menor percentual de domicílios com um dormitório (15,9%) e o terceiro com maior concentração de domicílios com três dormitórios (34,1%).

Os domicílios do estado que possuíam água canalizada passaram de 83% em 2000 para 98,4% em 2010. Desse total, 97,6% tinham ligação em pelo menos um cômodo do domicílio. Por sua vez, a forma de abastecimento da maioria dessas ligações era por rede geral de distribuição (88,1%).

Entre 2000 e 2010, houve um nítido aumento na proporção de domicílios com a existência de bens de consumo duráveis, tanto no país como no estado. Houve, entre os bens considerados, uma redução apenas da presença do rádio. As presenças que mais se destacam, tanto no País como no estado, são as de geladeira e televisão. 95,7% dos domicílios do estado possuíam televisão e 94,9%, geladeira. O bem que teve maior aumento de presença entre um período e outro foi o computador, que no estado passou de 9% para 38% dos domicílios. Desses últimos, apenas 8,5% não estavam ligados à internet.

Em 2010, apenas 11,9% dos domicílios de Minas Gerais não possuíam telefone. Entre os que possuíam, há uma nítida predominância dos que possuíam somente telefones celulares.

#### 6.1 % moradores em domicílios particulares permanentes, por número de dormitórios, Brasil e Minas Gerais - 2010

Regiões	% moradores em domicílios particulares permanentes			
	Número de dormitórios			
	1	2	3	4 ou mais
Brasil	16,28	44,68	30,76	8,21
Minas Gerais	10,49	38,83	38,54	12,12

Fonte: IBGE, Resultados Preliminares da Amostra do Censo Demográfico 2010  
Elaboração: Fundação João Pinheiro

**6.2 % domicílios particulares permanentes, por número de dormitórios, Brasil e Minas Gerais - 2010**

Regiões	% domicílios particulares permanentes			
	Número de dormitórios			
	1	2	3	4 ou mais
Brasil	22,5	45,0	26,5	6,0
Minas Gerais	15,9	40,5	34,1	9,4

Fonte: IBGE, Resultados Preliminares da Amostra do Censo Demográfico 2010  
Elaboração: Fundação João Pinheiro

**6.3 % de domicílios particulares permanentes, por existência de água canalizada e forma de abastecimento de água, Brasil e Minas Gerais - 2010**

Regiões	Domicílios particulares permanentes								
	% com existência de água canalizada								
	% que tinham								
	Total	Em pelo menos um cômodo				No terreno ou propriedade			% que não tinham
		Total (2)	Forma de abastecimento de água		Total (2)	Forma de abastecimento de água			
Rede geral de distribuição			Outra forma	Rede geral de distribuição		Outra forma			
Brasil	93,9	96,3	88,3	11,7	3,7	74,7	25,3	6,1	
Minas Gerais	98,4	97,6	88,1	11,9	2,4	63,4	36,6	1,6	

Fonte: IBGE, Resultados Preliminares da Amostra do Censo Demográfico 2010  
Elaboração: Fundação João Pinheiro

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de existência de água canalizada. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de forma de abastecimento de água.

#### 6.4 Total de domicílios particulares permanentes e % com bens duráveis, Brasil e Minas Gerais - 2010

Regiões	Anos	Domicílios particulares permanentes									
		Total(1)	Com bens duráveis							Motocicleta para uso particular	Automóvel para uso particular
			Rádio	Televisão	Máquina de lavar roupa	Geladeira	Microcomputador				
						Total	Com acesso à Internet				
Brasil	2000	44721434	87,4	87,0	33,1	83,2	10,6	-	-	32,7	
	2010	57315199	81,4	95,0	47,2	93,7	38,3	30,7	19,5	39,5	
Minas Gerais	2000	4773690	89,6	89,3	26,6	84,4	9,0	-	-	31,8	
	2010	6026685	85,7	95,7	41,1	94,9	38,0	29,5	20,3	41,2	

Fonte: IBGE, Resultados Preliminares da Amostra do Censo Demográfico 2010  
 Elaboração: Fundação João Pinheiro / (1) Inclusive os domicílios sem declaração de bens duráveis.

#### 6.5 Total dos domicílios particulares permanentes e % de domicílios por existência de telefone, Brasil e Minas Gerais - 2010

Regiões	Domicílios particulares permanentes					
	Total (1)	Existência de telefone				Não tinham
		Tinham			Telefone fixo e celular	
		Total	Somente telefone fixo	Somente telefone celular		
Brasil	57 315 199	87,9	5,4	53,6	41,0	12,1
Minas Gerais	6 026 685	88,1	6,0	54,6	39,4	11,9

Fonte: IBGE, Resultados Preliminares da Amostra do Censo Demográfico 2010  
 Elaboração: Fundação João Pinheiro / (1) Inclusive os domicílios sem declaração de existência de telefone.